

Avaliação da memória recente de educadores submetidos à prática/aprendizagem do Jogo de Xadrez.

Emilly O. da Paixão¹, Paulo Roberto Tavares deSouza²

1. Estudante do Curso Integrado em Informática do IFBA - *Campus* Valença; *stapaixao01@hotmail.com

2. Docente / Pesquisador do IFBA – *Campus* Valença;

Palavras Chave: *O jogo de Xadrez; Educação matemática; Desenvolvimento de habilidades.*

Introdução

O jogo de xadrez tem despertado ao longo dos anos o interesse de pesquisadores de diversas áreas, especialmente pela grande gama de atributos a ele associadas, principalmente no ambiente escolar. Quando se trata da educação básica então, tal atividade ganha ainda mais evidência, por conta de ser uma etapa de grandes transformações nos indivíduos, onde o xadrez surge como componente auxiliar no desenvolvimento intelectual, na concentração e no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, além de trabalhar a sociabilidade dos indivíduos¹.

A presente investigação foi realizada com 20 professores de matemática e educação física das redes públicas de ensino de Valença/BA, municipal e estadual, durante um curso de extensão elaborado para os mesmos, onde se buscava provê-los de recursos para inserção do xadrez no ambiente educacional, realizada entre os meses de julho e dezembro de 2015. Na ocasião, objetivou-se analisar a variação da memória recente daqueles docentes, tendo em vista ser essa uma das potencialidades associadas à prática do Jogo de Xadrez, e acreditando que tal benefício, se observado, poderia ser desenvolvido também pelos alunos desses profissionais, além de tantos outros benefícios correlacionados ao xadrez². O teste realizado é uma adaptação da proposta contida em Pinto³, tendo sido aplicada em 03 ocasiões, início, meio e final do projeto.

Resultados e Discussão

Cabe destacar que o ensaio desenvolvido na proposta ora relatado teve sua escolha definida pela praticidade de sua operação e relevância dos dados assim obtidos, seja pela frequência com a melhoria da memória é associada à prática do Jogo de Xadrez, seja por sua implicação no desenvolvimento de outras habilidades fundamentais para o processo ensino-aprendizagem em matemática, foco primeiro da atividade desenvolvida com os professores.

O teste consistia em apresentar sequência numéricas contendo de 03 a 10 dígitos, expostas gradualmente e em triplicata da menor para a maior, e solicitar anotação das mesmas em formulário próprio tão logo o último dígito de cada sequência fosse apresentado. Cada dígito compunha um slide e tinha tempo de exposição individual de um segundo. Praticamente não houver registro de erro em sequências menores, de 03 a 05 dígitos, focando o estudo, basicamente, nas sequências de 06 a 10 dígitos. As sequências anotadas de modo equivocado eram registradas e os são apresentados nas tabelas 1A, 1B e 1C a seguir:

Tabela 1. Percentual médio de erros dos participantes, comparados ao tamanho da sequência numérica e fase de aplicação do teste, inicial (A), intermediário (B) e final (C):

(A)					
TAMANHO	Seis	Sete	Oito	Nove	Dez
ERROS	19	26	42	44	46
ERROS %	31,7%	43,3%	70,0%	73,3%	76,7%

(B)					
TAMANHO	Seis	Sete	Oito	Nove	Dez
ERROS	6	13	20	19	20
ERROS %	10,0%	21,7%	33,3%	31,7%	33,3%

(C)					
TAMANHO	Seis	Sete	Oito	Nove	Dez
ERROS	2	13	10	15	14
ERROS %	3,3%	21,7%	16,7%	25,0%	23,3%

Da análise das tabelas percebe-se uma severa diminuição dos erros cometidos pelos participantes do curso e do ensaio. Cabe destacar que as sequências numéricas utilizadas em cada uma das etapas testadas foram completamente modificadas para as etapas seguintes.

Conclusões

Apesar da consideração de que outras tantas condições naturais dos indivíduos participantes podem ter influenciado nos resultados obtidos, a observação preliminar isoladamente mostrou-se bastante eficaz no concerne à prática do jogo de xadrez e o desenvolvimento da memória recente (amplitude de memória).

Agradecimentos

A Deus, por tonar tudo possível;

A minha mãe, pelo apoio;

Ao meu orientador, Paulo Roberto, pela dedicação.

À Proex-IFBA, pelo apoio à pesquisa e bolsa disponibilizada.

1 SILVA, S. M. P. da; NETO, E. L.; MIGLIORIN, T. B.; HARTMANN, A. M.; Projeto Xadrez nas Escolas: uma atividade intelectual com resultados intermunicipais; Anais do VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade Federal do Pampa, v. 7, n. 3. 2015. Disponível em: <http://seer.unipampa.edu.br>. Acesso em 20/03/2016.

2 SANTOS, A. M. dos; MELO, A. S. A. S. Os benefícios do xadrez como ferramenta pedagógica complementar no processo de ensino-aprendizagem do centro educacional vivência. Revista Educação, v. 8, n. 25, p. 63-69, 2015.

3 PINTO, A. C. Testes de amplitude de memória imediata: um estudo sobre os fatores cognitivos responsáveis pelas diferenças de amplitude. 1985, 62 p. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream>. Acesso em 06/07/2015.